

Sociedade da Informação

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2011

86% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço utilizam a Internet de Banda Larga

Em 2011, segundo os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas, 86% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço utilizam a Internet através de banda larga e 42% dispõem de ligação móvel; 45% efetuam troca automática de informação; e 24% tinham realizado comércio eletrónico no ano anterior.

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza os principais resultados relativos à edição de 2011 do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas. Este inquérito tem por objetivo disponibilizar indicadores relativos ao acesso e utilização das TIC por parte das empresas e responder aos indicadores de *benchmarking* da sociedade da informação no contexto da União Europeia.

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

Em 2011, 98% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço utilizam computador; 95% utilizam correio eletrónico (e-mail), igual percentagem dispõe de acesso à Internet; 86% utilizam a Internet através de banda larga; 45% efetuam troca automática de informação e 24% realizaram comércio eletrónico no ano anterior.

Quadro I – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com 10 e mais pessoas ao serviço, em 2011, total e por dimensão da empresa (%)

Tecnologias	Pessoal ao serviço			
	Total	10 a 49	50 a 249	250 e mais
Utilização de computador	97.5	97.0	100.0	100.0
Utilização de correio eletrónico (e-mail)	94.8	93.9	100.0	100.0
Acesso à Internet	95.0	94.2	100.0	100.0
Banda larga	85.7	84.3	92.9	98.4
Posse de website (página ou website)	53.7	49.3	78.1	96.5
Troca automática de informação	45.0	41.6	63.8	80.2
Comércio eletrónico (*)	23.7	22.6	27.6	48.0

(*) Comércio eletrónico não inclui o sector financeiro

A utilização destas tecnologias varia na razão direta da dimensão da empresa quando medida pelo empregoⁱ.

A totalidade das grandes e médias empresas (250 e mais pessoas ao serviço; 50 a 249 pessoas ao serviço) utilizam computador, usam e-mail e acedem à Internet.

Para as pequenas empresas (10 a 49 pessoas ao serviço) as proporções são de 97% para utilização de computador e 94% para a utilização de correio eletrónico, bem como de acesso à Internet.

Por outro lado, 54% do total das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço afirmam ter presença na Internet, valor que é de 49% para as pequenas empresas. Este valor contrasta com o das médias e grandes empresas em que a proporção é de respetivamente 78% e 97%.

A análise destes indicadores, numa ótica da atividade económica desenvolvida pelas empresas objeto deste inquérito, revela uma generalizada utilização das TIC por referência ao uso de computador, correio eletrónico e Internet.

Se a posse de website está menos generalizada, 54% em média, como já referido, porém é significativa nas empresas de “Atividades financeiras e de seguros” (95%) e nas “Atividades de informação e de comunicação” e “Outras atividades de serviços”, com igual proporção, (92%).

Quadro II – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com 10 e mais pessoas ao serviço, em 2011, total e por atividade económica CAE-Rev.3 (%)

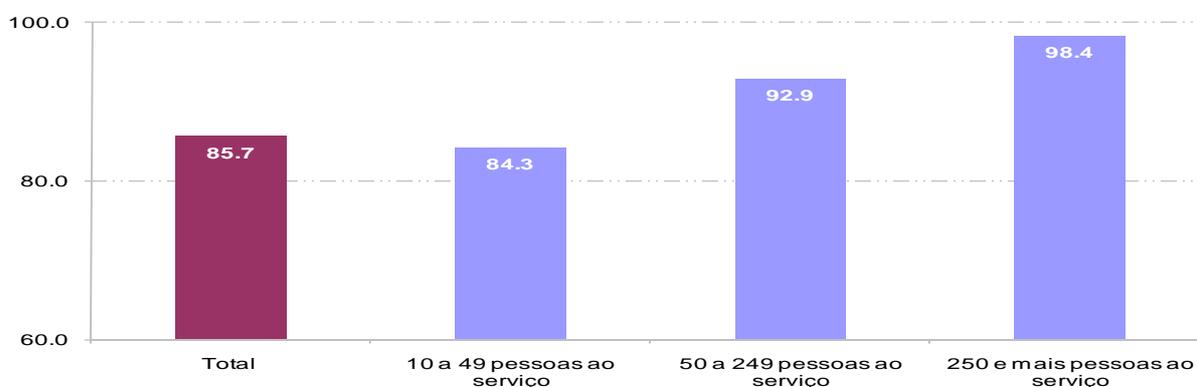
Atividade económica	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de website
Total	97.5	94.8	95.0	53.7
C - Indústrias transformadoras	98.5	94.8	97.3	54.8
D-E - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	100.0	100.0	100.0	92.9
F - Construção	94.5	91.8	91.8	36.6
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	98.5	97.1	97.1	58.3
H - Transportes e armazenagem	100.0	100.0	100.0	45.1
I - Alojamento, restauração e similares	92.5	85.0	79.4	41.6
J - Atividades de informação e de comunicação	100.0	100.0	100.0	92.2
K - Atividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	100.0	100.0	100.0	94.9
L - Atividades imobiliárias	99.7	99.7	99.7	78.8
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	100.0	100.0	100.0	73.1
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	100.0	100.0	100.0	75.0
S - Outras atividades de serviços (grupo 95.1)	100.0	100.0	100.0	92.4

Considerando a globalidade das tecnologias em análise verifica-se que é apenas nas empresas das atividades de “Alojamento, restauração e similares” e de “Construção” que ocorrem valores abaixo da média nacional na adesão a estas tecnologias.

Acesso à Internet através de Banda Larga fixa ou móvel

Em 2011, 86% do total de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço acedem à Internet através de banda larga fixa ou móvel, correspondendo a 95% do conjunto das empresas que têm acesso à Internet.

Gráfico I – Empresas com acesso à Internet através de banda larga fixa ou móvel, em 2011, total e por dimensão da empresa (%)



O acesso à Internet através de banda larga fixa ou móvel varia na razão direta da dimensão das empresas, situando-se em 98% para as grandes empresas

Quando analisadas por atividade económica, são as empresas de “Outras atividades de serviços” (100%), simultaneamente com as empresas de “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” e “Transportes e armazenagem” (99%) e “Atividades financeiras e de seguros” (98%) que utilizam a banda larga com valores acima da média nacional.

Quadro III – Empresas com acesso à Internet através de banda larga fixa ou móvel, em 2011, total e por atividade económica
CAE–Rev.3 (%)

Atividade económica	
Total	85.7
C - Indústrias transformadoras	86.9
D-E - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	89.8
F - Construção	76.8
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	88.1
H - Transportes e armazenagem	99.3
I - Alojamento, restauração e similares	74.5
J - Atividades de informação e de comunicação	97.3
K - Atividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	97.6
L - Atividades imobiliárias	89.4
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	99.4
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	88.8
S - Outras atividades de serviços (grupo 95.1)	100.0

Por outro lado as empresas de “Alojamento, restauração e similares” (75%), de “Construção” (77%) e das “Indústrias transformadoras” (87%) são as que apresentam valores abaixo da média nacional no acesso à Internet por banda larga.

Tendo por referência o tipo de ligação à Internet, verifica-se que a maioria das empresas (93%) dispõe de acesso à Internet através de uma ligação fixa, sobretudo em DSL, enquanto 42% têm uma ligação móvel.

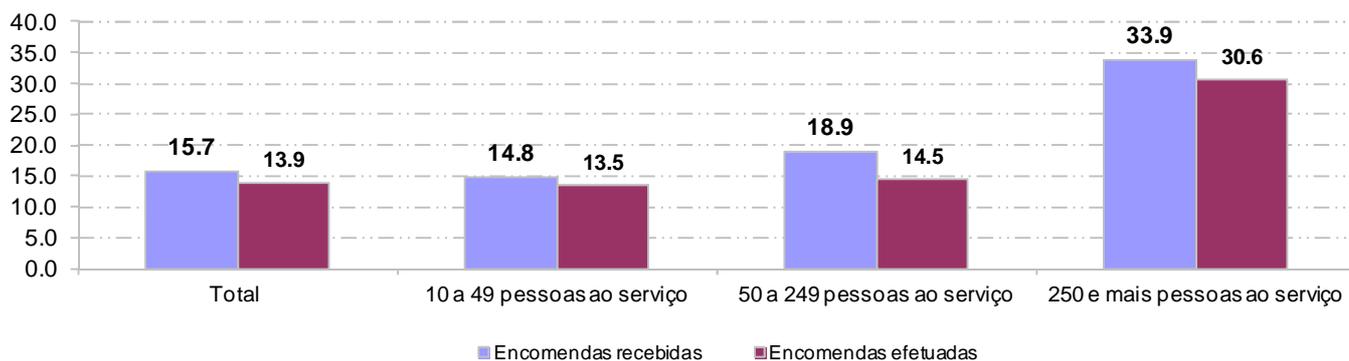
Quadro IV – Empresas com acesso à Internet, em 2011, por tipo de ligação (%)

Tipo de ligação	
Ligação fixa	93.4
Modem analógico ou RDIS	36.3
DSL	75.8
Outra ligação fixa com ou sem fios (cabo, acesso dedicado, fibra ótica, satélite, HIFI, outras)	31.7
Ligação móvel	42.3
Ligação móvel banda larga através de computador portátil utilizando tecnologia 3G ou superior	36.8
Ligação móvel banda larga através de telemóvel, PDA, smartphone utilizando tecnologia 3G ou superior	27.4
Ligação móvel banda estreita - via telemóvel	17.4

Comércio Eletrónico nas Empresas não financeiras

Das empresas não financeiras com 10 e mais pessoas ao serviço, 24% realizaram comércio eletrónico no ano anterior (através de Internet ou de outras redes), 16% receberam encomendas de bens ou serviços e 14% efetuaram encomendas pela mesma via.

Gráfico II – Empresas não financeiras que utilizaram comércio eletrónico para efetuar e receber encomendas de bens ou serviços em 2010, total e por dimensão da empresa (%)



A proporção de empresas não financeiras que realizaram comércio eletrónico é mais elevada nas empresas com 250 e mais pessoas ao serviço, decrescendo à medida que diminui a dimensão das empresas: entre as grandes empresas 34% receberam e 31% efetuaram encomendas; no conjunto das médias empresas as proporções são de 19% e 15%, respetivamente. Para as pequenas empresas, 15% receberam e 14% efetuaram encomendas eletrónicas.

Das empresas que efetuaram encomendas eletrónicas em 2010, mais de metade (60%) referem ter efetuado encomendas que representaram pelo menos 10% do valor total das compras da empresa. Sublinha-se que para 22% das empresas, as compras por via eletrónica representaram 75% ou mais do total das compras efetuadas.

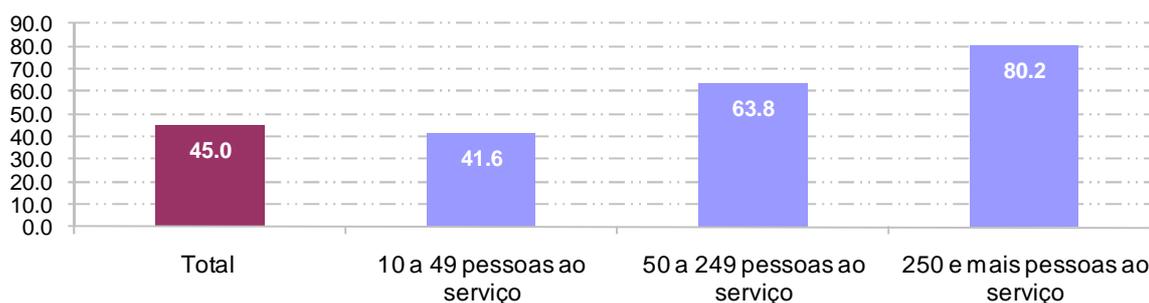
Quadro V – Empresas não financeiras por valor das encomendas efetuadas através de comércio eletrónico no total das compras, em 2010 (%)

Proporção do valor das encomendas eletrónicas efetuadas no valor total das compras	Proporção de empresas
De 1% a menos de 5%	24.1
De 5% a menos de 10%	13.5 §
De 10% a menos de 25%	11.8
De 25% a menos de 50%	20.2 §
De 50% a menos de 75%	5.8
75% e mais	22.4 §

Troca Automática de Informação nas Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço

A troca de informação, realizada num formato que permite o seu processamento automático, i.e. sem necessidade de intervenção manual, ocorre em 45% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço.

Gráfico III – Empresas que efetuaram troca automática de informação em 2011, total e por dimensão da empresa (%)



A dimensão da empresa é um fator importante, demonstrando que quanto maior o número de pessoas ao serviço na empresa, maior a utilização da troca automática da informação: 80% das empresas com mais de 250 pessoas ao serviço; 64% das médias empresas e 42% das pequenas empresas, utilizam esta funcionalidade.

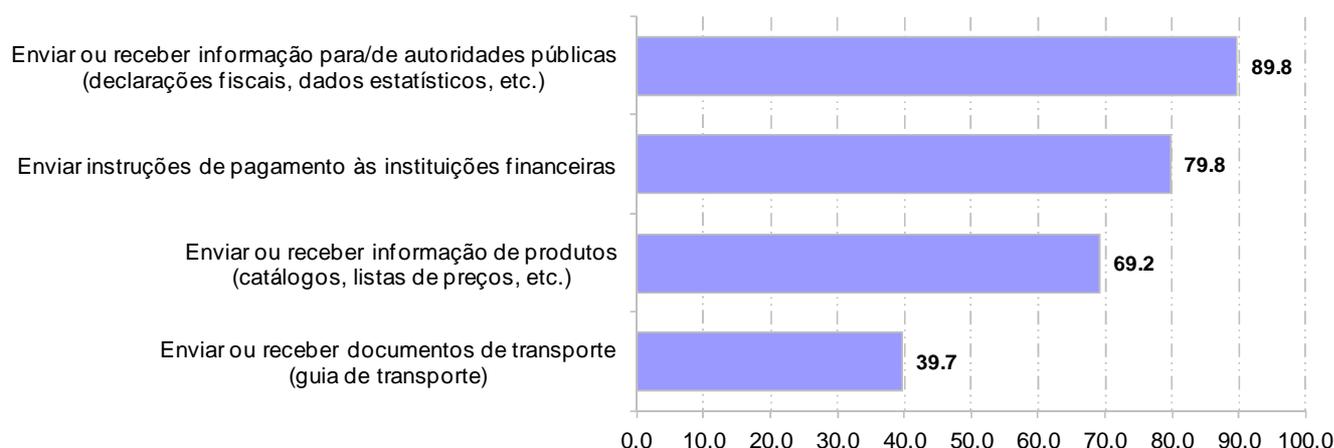
Em termos de atividade económica, a troca automática de informação é mais frequente entre as empresas de “Atividades financeiras e de seguros” (84%), de “Outras atividades de serviços” (77%) e “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (67%).

Quadro VI – Empresas que efetuaram troca automática de informação em 2011, total e por atividade económica CAE-Rev.3 (%)

Atividade económica	
Total	45.0
C - Indústrias transformadoras	47.6
D-E - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	60.4
F - Construção	34.2
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	48.1
H - Transportes e armazenagem	41.2
I - Alojamento, restauração e similares	33.1
J - Atividades de informação e de comunicação	63.5
K - Atividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	84.4
L - Atividades imobiliárias	65.6
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	45.1
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	67.0
S - Outras atividades de serviços (grupo 95.1)	77.1

Para as empresas que efetuam troca automática de informação, a maior parte (90%) tem como propósito a troca de informação com autoridades públicas; 80% utilizam esta funcionalidade para enviar instruções de pagamento a instituições financeiras; 69% enviam ou recebem informação sobre produtos; Por outro lado, a troca automática da informação é uma funcionalidade utilizada por 40% das empresas na receção de documentos de transporte.

Gráfico IV – Finalidades da troca automática de informação em 2011 (%)



NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas foi realizado pelo INE em 2011, com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito com periodicidade anual e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat, no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

As estimativas foram obtidas a partir de uma amostra de 2854 empresas do universo de referência dos inquéritos de estrutura às empresas, sendo constituída por empresas com 10 e mais pessoas ao serviço e cuja atividade económica se enquadra numa das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 65.1, 65.2, 64.19, 64.92, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N, S (grupo 95.1).

O período de referência da informação é janeiro de 2011 para a generalidade das variáveis e o ano de 2010 para as variáveis relacionadas com o comércio eletrónico.

Nota: Para o cálculo dos indicadores *Comércio eletrónico*, *Encomendas eletrónicas recebidas* e *Encomendas eletrónicas efetuadas*, são apenas consideradas as encomendas que representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total do valor das compras da empresa, respetivamente.

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.

ⁱ Para efeitos de comparabilidade internacional adotaram-se as classes de dimensão de pessoal ao serviço consideradas pelo Eurostat para a identificação de pequenas, médias e grandes empresas.

§ - Desvio do padrão de qualidade/Coefficiente de variação elevado